

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2026.

À Comissão Eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil

Ref.: Manifestação de interesse em participar das Eleições 2026 do CGI.br - âmbito de atuação institucional em atividades relacionadas à Internet (item VIII)

O Instituto Nupez, inscrito no CNPJ sob o nº 10.755.373/0001-26 e com sede na [REDACTED] vem manifestar seu interesse em integrar o colégio eleitoral do terceiro setor nas Eleições 2026 do Comitê Gestor da Internet no Brasil e, para os fins do item VIII da Chamada, descrever a seguir o âmbito de sua atuação institucional em temas ligados à Internet.

O Nupez é uma organização da sociedade civil que iniciou sua atuação em 2005 e dedica-se, desde então, à apropriação segura e autônoma das tecnologias de informação e comunicação por organizações da sociedade civil, movimentos sociais e comunidades tradicionais. Seu trabalho se organiza em duas áreas programáticas: o direito à conectividade e à proteção territorial, e a infraestrutura resiliente e a segurança da informação. A trajetória da instituição resulta da própria história da constituição da Internet no Brasil e do trabalho pioneiro, por nosso diretor-executivo, Carlos Alberto Afonso, de estruturação da rede no país, inclusive por meio de um dos primeiros provedores do Brasil e das contribuições à criação do Comitê Gestor da Internet. Tais experiências contribuem para a atuação técnica e política do Nupez até hoje.

No campo da conectividade, o Nupez desenvolve o Programa Redes Comunitárias, tendo implementado mais de quarenta redes em territórios indígenas, quilombolas e de quebradeiras de coco babaçu, sobretudo no Maranhão, no Piauí e na Amazônia, em parceria com organizações como a CONAQ, o MIQCB, o ISPN e o Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais. Atualmente implementa um programa de formação para formadores para implementação de infraestrutura e conectividade locais.

Além do trabalho de campo, o Nupez pesquisa e testa tecnologias de acesso para áreas que as operadoras comerciais não cobrem ou cobrem parcialmente, investigando usos das tecnologias sub-GHz, como TVWS e LoRa, para regiões de floresta densa; desenvolve também o projeto Tridecs, sobre comunicação e resposta rápida em desastres climáticos, especialmente enchentes e incêndios, com foco no Maranhão e no Rio Grande do Sul; recentemente também publicou o estudo Redes na Floresta, produzido com o InternetLab sobre os desafios da conectividade significativa na Amazônia.

Na área de infraestrutura, o Nupez mantém o Tiwa, serviço de infraestrutura autônoma e segura utilizado por organizações da sociedade civil no Brasil e em outros países da América Latina, além de África. A produção e promoção de conhecimento atravessa todas as suas frentes e se expressa na revista PoliTiCs, publicada desde 2008, no desenvolvimento de tecnologias abertas como o Graúna, voltado à preservação de conteúdos publicados na Web, e na elaboração de estudos e subsídios técnicos para o debate público sobre regulação, conectividade e direitos digitais.

A atuação do Nupez tem relação estreita e continuada com o ecossistema do Comitê Gestor da Internet e do NIC.br. A instituição publicou, em parceria com o CGI.br, edição especial da revista



PoliTICs dedicada à regulação de plataformas digitais; contribuiu com consultas públicas conduzidas pelo Comitê; apresentou o projeto Graúna na Câmara de Conteúdos e Bens Culturais; participou de webinários e encontros multissetoriais promovidos pelo CGI.br sobre infraestrutura e corresponsabilidade; e integrou, como docente, atividades da Escola de Governança da Internet. O Nupef participa ainda, de forma regular, do Fórum da Internet no Brasil, do Fórum de Governança da Internet da América Latina e Caribe, do Grupo de Trabalho de Redes Comunitárias da Anatel e do Grupo de Trabalho Interministerial responsável pela elaboração do Plano Nacional de Inclusão Digital, no qual integra a Câmara de Oferta. Compõe também redes nacionais e internacionais dedicadas aos direitos digitais, entre elas a Coalizão Direitos na Rede, a Global Network for Social Justice and Digital Resilience e a Association for Progressive Communications.

O interesse desta entidade em participar das eleições decorre do reconhecimento do CGI.br como principal instância multissetorial de coordenação da Governança da Internet no país e da compreensão de que o Nupef pode contribuir com profundidade e amplitude sobre as questões relacionadas à Internet, assim como com sua extensa experiência nos fóruns de governança da Internet. Assim, o Nupef pretende compor o colégio eleitoral, contribuindo na eleição de representantes do terceiro setor. A sociedade civil brasileira que atua com Internet reúne organizações de escalas, territórios e objetos de trabalho muito distintos, e a representação no Comitê se fortalece quando esses diferentes perfis participam da escolha de quem ocupa suas cadeiras. O Nupef pretende contribuir para esse processo a partir da experiência de quem ajudou a construir a infraestrutura de Internet nacional e de quem trabalha diretamente com infraestrutura comunitária e conhece, no cotidiano dos territórios, os limites concretos das políticas de universalização do acesso em áreas remotas.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos e apresentar a documentação complementar que se faça necessária.

Atenciosamente,

Carlos Alberto Afonso
Diretor-executivo
Instituto Nupef - CNPJ: 10.755.373/0001-26